



## **ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR: PANORAMA DE UM MUNICÍPIO ALAGOANO.**

Clarissa Maria de Brito Cavalcanti<sup>1</sup> (PROVIC/Unit), e-mail: clarissa.brito@souunit.com.br;  
Lina Malta Lamenha<sup>1</sup> (PROVIC/Unit), e-mail: lina.malta@souunit.com.br;  
Danielle Alice Vieira da Silva<sup>2</sup> (Professora orientadora PROVIC/Unit), e-mail:  
danielle.alice@souunit.com.br

<sup>1</sup> Discentes do curso de Nutrição e aluna da iniciação científica-PROVIC do Centro Universitário Tiradentes/Nutrição/Alagoas/AL.

<sup>1</sup> Docente do curso de Nutrição e orientadora do projeto de iniciação científica-PROVIC do Centro Universitário Tiradentes/Nutrição/Alagoas/AL.

4.00.00.00 - 1 Ciências da Saúde 4.05.00.00-4 -Nutrição

### **RESUMO**

**Introdução:** Eventos que ocorrem durante a vida intra-uterina e após o nascimento podem trazer impactos para saúde da criança não só nos primeiros anos de vida, essa fase é de fundamental importância para o desenvolvimento do sistema nervoso e imunológico, além da formação de bons hábitos alimentares, que aumenta a chance de se tornar um adulto com costumes saudáveis. Dentre os eventos extra uterinos a prática de Aleitamento Materno e a Alimentação Complementar são considerados fatores de grande relevância na primeira infância. A prática de Aleitamento Materno é comprovadamente benéfica na prevenção de agravos agudos e crônicos, principalmente quando há o aleitamento de forma exclusiva até o sexto mês. A partir dos 6 meses de vida, deve-se começar a introdução alimentar complementar, com o objetivo de aumentar o aporte de energia e micronutrientes da criança, tendo-se como base alimentos in natura e minimamente processados. Apesar das evidências científicas, a adesão ao Aleitamento Materno ainda é baixa e a Alimentação Complementar ainda é marcada por diversas incoerências frente às recomendações dos órgãos oficiais. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de Aleitamento Materno e as práticas de Alimentação Complementar em crianças de um município alagoano. **Métodos:** A coleta de dados foi realizada em 51 crianças com idade de 6 a 23 meses, da cidade de Marechal Deodoro- Alagoas, através do formulário do SISVAN web, durante o primeiro semestre de 2019. **Resultados e discussão:** A prevalência de Aleitamento Materno exclusivo é de apenas 21,1% e de Aleitamento Materno complementado é de 62,75%. Esses dados são preocupantes uma vez que estudos revelam que a prática de amamentar de forma exclusiva até o sexto mês e complementada até dois anos ou mais contribui na prevenção de agravos agudos e crônicos, desenvolvimento neurológico adequado e amadurecimento da microbiota



intestinal. Já em relação a Alimentação Complementar, mais precisamente aos alimentos ofertados na introdução alimentar, observou-se um consumo considerável de ultraprocessados (37,25%), de embutidos (19,61%), bebidas açucaradas (17,65%), macarrão instantâneo (21,57%) e guloseimas (21,57%), o que configura um fator de risco para o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis, contribuindo principalmente para o incremento do excesso de peso ainda na infância. **Conclusão:** O município estudado ainda possui prevalências de Aleitamento Materno abaixo do recomendado e inadequações na prática de Alimentação Complementar, devendo ser fomentado ações de vigilância e intervenção que contribuam para melhora desse perfil, através de ações sociais para que as mães tenham mais conhecimento nesse assunto.

**PALAVRAS-CHAVE:** alimentação infantil, crianças, aleitamento materno

**Agradecimentos:** Agradecemos a secretária de saúde do município de Marechal Deodoro que têm contribuído para execução desta pesquisa.

## ABSTRACT

**Introduction:** Events that occur during intrauterine life and after birth can impact the health of the child not only in the early years of life, this phase is of fundamental importance for the development of the nervous and immune system, as well as the formation of good Eating habits, which increases the chance of becoming an adult with healthy customs. Among the extrauterine events, the practice of breastfeeding and complementary feeding are considered factors of great importance in early childhood. The practice of breastfeeding is proven beneficial in preventing acute and chronic diseases, especially when there is exclusive breastfeeding until the sixth month. From the age of 6 months, complementary feeding should be started to increase the child's energy and micronutrient intake based on fresh and minimally processed foods. Despite the scientific evidence, adherence to breastfeeding is still low and complementary feeding is still marked by several inconsistencies with the recommendations of the official bodies. **Objective:** To evaluate the prevalence of breastfeeding and complementary feeding practices in children from an Alagoas municipality. **Methods:** Data were collected from 51 children aged 6 to 23 months, from the city of Marechal Deodoro-Alagoas, through the SISVAN web form during the first semester of 2019. **Results and discussion:** The prevalence of breastfeeding only 21.1% and supplemented breastfeeding is 62.75%. These data are worrisome since studies show that the practice of exclusively breastfeeding until the sixth month and supplemented up to two years or more contributes to the prevention of acute and chronic diseases, adequate neurological development and maturation of the intestinal microbiota. Regarding Complementary Food, more precisely to the foods offered in the food introduction, there was a considerable consumption of ultra-processed (37.25%), sausages (19.61%), sugary drinks (17.65%), pasta instantaneous (21.57%) and treats (21.57%), which constitutes a risk factor for the onset of chronic noncommunicable diseases, contributing mainly to the increase of overweight in childhood. **Conclusion:** The studied city still has prevalence of Breastfeeding below the recommended and inadequate in the practice of Complementary Feeding, should be encouraged surveillance and intervention actions that contribute to the improvement of this profile, through social actions so that mothers have more knowledge on this subject.



**Keywords:** infant feeding, children, breastfeeding

**Acknowledgements:** We thank the secretary of health of the municipality of Marechal Deodoro who have contributed to the execution of this research

**Referências/references:**

BOCCOLINI, C., BOCCOLINI, P., MONTEIRO, F., VENÂNCIO, S., & GIUGLIANI, E. Breastfeeding indicators trends in Brazil for three decades. Revista de Saúde Pública, 51, 108, 2017..  
<https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2017051000029>

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília: MS; 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno em Municípios Brasileiros. Situação do Aleitamento Materno em 227 municípios brasileiros Brasília: MS; 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009a. 112 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 23).